

Oposição pretende apoiar a estratégia do Governo

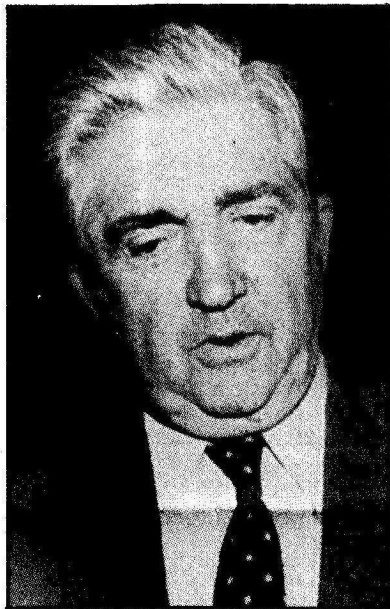
BRASÍLIA — Parlamentares da oposição vão iniciar nesta semana um movimento de apoio à estratégia do Governo para a renegociação da dívida externa. O pontapé inicial será dado pelo Senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP), que apresentará um relatório à comissão que trata da dívida, solicitando ao Senado que ratifique a proposta apresentada pelo Governo que prevê o pagamento da dívida em papéis.

— Nós temos que dar total respaldo a essa proposta, porque ela é a única maneira de conseguirmos manter as nossas reservas cambiais — afirmou o Senador Fernando Henrique.

O relatório de Fernando Henrique Cardoso conta também com o apoio do economista do PDT, Deputado César Maia (RJ). Ele já enviou ao Presidente do Senado, Nelson Carneiro, um projeto de resolução que permite ao Governo a continuidade das negociações na linha proposta pelo Ministério da Economia.

— O pagamento a longo prazo em Bônus do Tesouro Nacional é tudo que sempre sonhamos. Temos que apoiar as boas iniciativas do Governo. Nossa tarefa na oposição não é criticar tudo o que o Governo faz — disse Cesar Maia.

— No caso da dívida, o meu apoio será total e é importante que o Senado ratifique logo a proposta para que o Governo tenha mais força para negociar lá fora. Se os bancos insisti-



Gasparian: A proposta é fantástica

rem no recuo da proposta, o Governo terá como dizer que não pode, porque a proposta inicial já está aprovada no Senado — completou o economista do PDT.

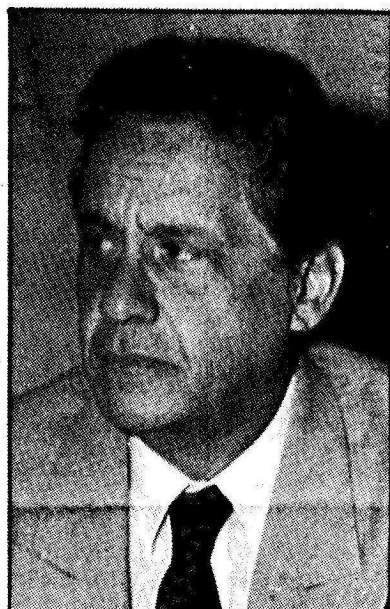
Caso a comissão que trata da negociação da dívida venha a votar favoravelmente à proposta do Senador Fernando Henrique Cardoso, o texto irá a plenário acompanhado de um projeto de resolução do Deputado



César Maia: Tudo com que sonhamos

César Maia, que permite as negociações nos termos iniciais propostos pelo Governo.

A proposta de reescalonamento da dívida do Governo consiste no pagamento de juros através de papéis (títulos). O resgate desses papéis, com a remessa de dólares para os bancos credores estaria condicionado à obtenção de crescentes superávits nas contas públicas, ou seja, o Governo



Fernando Henrique: pedido de apoio

só remeteria dinheiro quando suas contas apresentassem um superávit compatível com o pagamento. A quitação dos juros atrasados também está inserida nesse reescalonamento.

— Essa proposta é fantástica. Nós só temos é que elogiar a proposta e dar todo o aval — afirmou, por sua vez, o Deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP).